

Plano de Desenvolvimento Institucional

2007-2011

Aspectos Gerais:

- 1.** Linha do Tempo
- 2.** Inserção Regional
- 3.** Missão
- 4.** Visão
- 5.** Objetivos Estratégicos
- 6.** Quadro com os Objetivos e Metas Estratégicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- 7.** Responsabilidade Social
- 8.** Estrutura Organizacional (Organograma)

1. Linha do Tempo

DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
1968	<ul style="list-style-type: none"> • Aos 42 anos de idade, Prof. Azurem Ferreira Pinto funda, com mais três colegas, a Faculdade de Educação e Cultura do ABC (FEC do ABC), em São Caetano do Sul; • O Grande ABC era considerado a locomotiva industrial brasileira e a população da região cresceu de 504 mil habitantes, em 1960, para 988 mil, no início da década seguinte; • Há uma demanda reprimida por cursos superiores na região, da qual as universidades públicas não dão conta. Os poucos que gozavam de um diploma universitário ainda eram aqueles que pertenciam às classes mais abastadas. 	
1969	<ul style="list-style-type: none"> • Com dois mil alunos, a FEC do ABC dá início às atividades no ensino superior. Prof. Azurem Ferreira Pinto e seu grupo se vêem, então, diante do desafio de tocarem um empreendimento inédito na região; • Em 29 de outubro, os cursos de Matemática, Letras e Pedagogia são autorizados pelo Conselho Federal de Ensino e passam a ser oferecidos pela então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Caetano do Sul. 	Decreto nº 65672.
1971	<ul style="list-style-type: none"> • Autorizado o funcionamento da Escola Superior de Educação Física: "O curso de Educação Física dava grande ênfase às atividades práticas. A faixa etária dos alunos variava entre 21 a 50 anos e muitos já estavam estabelecidos em outras profissões. O centro acadêmico da Escola Superior de Educação Física era bem estruturado. O corpo docente tinha excelente capacitação acadêmica e alguns mestres eram técnicos olímpicos, como os Profs. Valderbi Romani, Clovis Nascimento, entre outros. Um fato curioso que queria deixar registrado é o de que conheci minha esposa na sala de aula e estamos juntos até hoje." (Depoimento do Prof. Ailton Ângelo, ex-aluno da primeira turma da Escola Superior de Educação Física, no período de 1971 a 1974); • Nesta década, a instituição tem como professores o ex-prefeito de São Caetano do Sul, Prof. Dr. Luiz Olindo Tortorello (gestões municipais 1989-92 e 1997-2004) e seu irmão, Prof. Dr. Jayme Tortorello. O ex-deputado estadual Marquinho Tortorello foi aluno do curso de Educação Física (1993-1996). 	Parecer CFE nº. 240/71 e Decreto nº. 68994/71.
1973	<ul style="list-style-type: none"> • Em 11 de maio, houve a autorização de funcionamento do curso de Psicologia, (licenciatura e formação de psicólogo). 	Parecer CFE nº. 700 e Decreto nº. 72490/73.

DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
1974	<ul style="list-style-type: none"> • Autorização para o funcionamento dos cursos de Ciências (curta duração), Ciências Biológicas (duração plena - licenciatura), Estudos Sociais (curta duração) e Estudos Sociais (duração plena com habilitação em Educação Moral e Cívica); • Está em atividade o SIMAPA (Diretório Acadêmico Sylvio de Magalhães Padilha), da Escola Superior de Ed. Física de São Caetano do Sul. 	Parecer CFE nº. 2153/73 e pelo Decreto nº. 73675, de 18/02/74.
1980	<ul style="list-style-type: none"> • De 1980 a 1998 as 65 universidades existentes no país passaram para 153, registrando um crescimento de 135%. Enquanto o número de universidades federais permaneceu praticamente estável durante esse período, as estaduais triplicaram, passando de 9 para 30 instituições. O maior impulso para o crescimento das instituições universitárias, entretanto, veio do setor privado, que passou de 20 para 76 universidades, representando um aumento de 280%. Dentre elas, estava a UniABC. 	
1984	<ul style="list-style-type: none"> • De 16 a 31 de outubro, acontecem as comemorações dos 15 anos da Fundação da FEC do ABC. Nesse evento, apresenta-se a nova bandeira da FEC; o hino da FEC, além de homenagens aos professores com mais de dez anos na instituição, atribuição de títulos ao Dr. Antonio Russo (pelos relevantes serviços prestados à educação) e à Dra. Dalva Assumpção Soutto Mayor. Também inaugura-se a exposição "Memória da FEC no ABC". Na ocasião, ocorre também o lançamento da Revista FEC do ABC. A Instituição conta com algumas frentes culturais, com um jornal, o NotifEC, um Grupo de Dança e um Coral. 	
1986	<ul style="list-style-type: none"> • Autorização do curso de Fisioterapia, a ser ministrado pela Faculdade de Fisioterapia de São Caetano do Sul. 	Parecer CFE nº 355 e Decreto nº. 93177, de 26/08/1986.
1987	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento da Revista Brasileira de Ciência e Movimento, de responsabilidade do curso de Educação Física. Em 1991, a Revista ganhou um prêmio de melhor literatura mundial esportiva e o título foi concedido pela Federação Internacional de Educação Física, durante o Congresso Internacional de Educação Física, realizado em Foz do Iguaçu. A publicação contava com 1.920 assinantes, 460 internacionais e foi mantida até 1993. 	
1989	<p>Aos 21 de dezembro de 1989, a Entidade Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Caetano do Sul, da Faculdade de Fisioterapia e da Escola Superior de Educação Física de São Caetano do Sul encaminhou, ao então Conselho Federal de Educação - CFE -, carta consulta para a criação da Universidade para Formação, Educação e Cultura - UNIFEC.</p>	



DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
1989	<ul style="list-style-type: none"> • O período compreendido entre 1990 e 2000 contou com um investimento maciço da universidade no desenvolvimento de sua estrutura e no estabelecimento de parcerias com entidades de classe da Região do ABCD, bem como, assinatura de convênios com universidades de outros países; • Está em atividade o Museu FEC do ABC - Arte, Esporte e Pesquisa, que dispõe de quadros e esculturas sobre esportes e personalidades; objetos raros, como as luvas de Éder Jofre, a camisa do Zico, da seleção brasileira de futebol além de fotos, reportagens, troféus, medalhas e cartazes de eventos esportivos; • Está em fase de implantação a Universidade de Educação Continuada, projeto voltado à Terceira Idade, gerido pela FEC do ABC, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. Trata-se de iniciativa pioneira na região e a idéia surgiu a partir de experiências desenvolvidas na França e Inglaterra; • Acontece o 1º Simpósio de Língua Portuguesa, com abertura por conta de Lygia Fagundes Telles, que falou sobre a sua obra e relançou o livro "Filhos pródigos", de 1978; • Autorizado o funcionamento dos cursos de Ciências Biológicas e Matemática; • A FEC do ABC firma convênio de intercâmbio científico com a Universidad Nacional de Rosario, na Argentina e, no ano seguinte, com a Universidade do Porto, em Portugal. O convênio prevê a realização de pesquisas conjuntas e intercâmbio de professores e alunos de ambas as instituições e doação recíproca de bolsas de estudo; • Nesse mesmo ano, a FEC assinou convênio com o Centro de Estudos Psicopedagógicos de Buenos Aires, visando o intercâmbio de conhecimentos entre professores brasileiros e argentinos, além da realização de pesquisas e intensificação de estágios nos dois países. Os estudos realizados tratavam de pesquisas na área de Psicopedagogia, e visavam atender demandas relativas a dificuldades de aprendizagem detectadas em alunos da rede municipal de ensino; • Nessa época, a FEC do ABC editava a Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia, com tiragem de cinco mil exemplares, assinantes em vários países e corpo editorial que incluía profissionais de vários estados brasileiros e países como Argentina, Alemanha e Itália; • Ocorreu, nesse ano, o I Simpósio de Pedagogia e Encontro de Pedagogos, com participação de Paulo Freire, Maurício de Souza, Paulo Meksenas, entre outros nomes ilustres. Nesse evento, houve uma mesa redonda sobre educação e esportes, com Willian da Silva, Rinaldo Martorelli, Luís Pereira, Roberto Rivellino e Aurélio Miguel; 	<p>Parecer CNE nº 766 e CONSUN nº 08/98 e 09/98.</p>

DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
1991	<ul style="list-style-type: none"> • O setor de Ciências Biológicas, da FEC, em suas pesquisas, descobre mutação genética em inseto afetado pela poluição; • Aconteceu a II Bienal de Esportes e Auto Pesquisa, realizada pela FEC, e também a VI Bienal de Biologia e Saúde, ocasião em que a instituição recebeu cerca de 3,8 mil crianças da rede oficial (1º e 2º graus) da região; • Ainda nesse ano, de 1º a 4 de maio, a FEC promoveu o IV Congresso Brasileiro de Dança e Educação Física, com a participação do Ballet Stagium e de Ana Botafogo. 	
1992	<ul style="list-style-type: none"> • Em 21 de dezembro de 1989, a Entidade Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Caetano do Sul, da Faculdade de Fisioterapia e da Escola Superior de Educação Física de São Caetano do Sul encaminhou, ao então Conselho Federal de Educação (CFE), carta consulta para a criação da Universidade para Formação, Educação e Cultura - UNIFEC, que teve reconhecimento como universidade em 22 de dezembro de 1992, pelo então Ministro da Educação Murillo de Avelar Hingel; • O curso de Fisioterapia foi o mais procurado, no vestibular, tendo oito candidatos por vaga; • Aprovada a transformação do curso de Estudos Sociais nos cursos de História e Geografia, ambos de duração plena; • O logotipo da UNIFEC (uma árvore estilizada) foi inspirado em um grande arbusto localizado no pátio central nas dependências da Instituição; • O curso de Educação Física conquistou o 1º lugar no Prêmio do Concurso Internacional de Medicina Esportiva e Promoção da Saúde, promovido pela Olimpíada Cultural Barcelona, de 1992; • Aprovação da transformação em Universidade para a Formação, Educação e Cultura – UNIFEC; • A UNIFEC sedia no ABC, junto ao Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS), o Simpósio Internacional sobre Ciências do Esporte, encontro que divulgou as mais recentes pesquisas na área das ciências do esporte. Cerca de 250 pessoas inscreveram-se e a abertura do evento foi realizada pelo Dr. Adib Jatene, Ministro da Saúde na época. Paralelo a esse evento, houve uma exposição no Museu UNIFEC, a qual contou com os seguintes convidados de honra: Eder Jofre, João do Pulo e Leônidas da Silva; • A UNIFEC cria curso de Pós-Graduação na área de Recursos Humanos, intitulado “Planejamento e Desenvolvimento de recursos Humanos”. O programa surgiu de propostas da comunidade e dentre seus principais objetivos, destacava-se o desenvolvimento da pesquisa organizacional; 	<p>Parecer do CFE nº. 605/91 e a Portaria Ministerial de n.º 1155.</p> <p>Parecer CFE nº 652/92 e Pela Portaria MEC nº 1868/92.</p>



DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
1992	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda neste ano, a UNIFEC ofereceu quatro novos cursos de extensão universitária, com foco na área da psicologia; • Em 1992, a UNIFEC realizou cursos modulares de Pós-graduação, nas férias de janeiro e julho: Ciências do Esporte e Dança-Educação Física. O curso de Ciências do Esporte era reconhecido internacionalmente e contava com alunos da Argentina e da Colômbia, além de profissionais do Acre e do Amazonas. O corpo docente, altamente qualificado, estava constituído por mestres e doutores, dentre eles profissionais que atuaram nas Olimpíadas de Los Angeles, em 1984. O curso de Dança-Educação Física era o único no mundo e destinava-se a professores de Educação Física, além de profissionais dedicados a trabalhos corporais, com no mínimo cinco anos de atuação; • Ao final de 1992, a UNIFEC oferecia seis cursos de Pós-Graduação; • Aconteceu, em junho, o I Congresso de Ciências Humanas e Sociais da UNIFEC. Houve uma mesa redonda sobre "Plebiscito 93 - Monarquia, Parlamentarismo, Presidencialismo", da qual participaram os deputados federais Cunha Bueno, Airtton Soares e o senador Fernando Henrique Cardoso. O mediador dos trabalhos foi o jornalista Ferreira Neto; • A UNIFEC participa da Copa Universitária de 1992 e disputa a cinco títulos; • I Congresso de Ciências Humanas e Sociais. 	
1993	<ul style="list-style-type: none"> • O funcionamento da instituição como UNIFEC deu-se no início do ano letivo. É a primeira Universidade do ABC e o curso de Educação física o melhor o país, por dois anos consecutivos, com a cotação de 5 estrelas pelo Guia do Estudante. Segundo a publicação, apenas 1,6% dos 4.521 cursos analisados receberam essa marca, que os definiam como excelentes. Para se ter uma idéia dessa colocação, a USP e a UNICAMP foram classificadas com 4 estrelas. Nesse mesmo ano, o curso de Educação Física apresenta dois projetos na <i>Internacional Conference on Physical Fitness, Physical Activity and Hearty</i>, em Toronto, no Canadá; • Foram aprovados, pelo Conselho Universitário, os seguintes cursos: Direito, Ciências Contábeis, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Nutrição, Enfermagem, Engenharia de Produção Mecânica e Turismo; • O slogan da instituição torna-se "O seu futuro começa aqui". Neste ano, mais de 3.800 candidatos se inscrevem para as provas do processo seletivo e a concorrência para o curso de Direito, recém-criado, é de 18 candidatos para uma vaga; 	

DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
1993	<ul style="list-style-type: none"> A UNIFEC contrata Eduardo Aguiar, o primeiro <i>ombudsman</i> de uma Universidade em todo o Estado de São Paulo. É encarregado de ouvir as críticas e sugestões da comunidade acadêmica e atende, em média, 10 a 15 pessoas por dia. A UNIFEC já oferecia 32 cursos de Pós-graduação e MBA, além de 46 cursos de extensão universitária, tencionando melhor capacitar a comunidade. Aprovação dos cursos pelo Conselho Universitário: Direito, Ciências Contábeis, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Nutrição, Enfermagem, Engenharia de Produção Mecânica, Turismo. 	CONSUN
1994	<ul style="list-style-type: none"> A UniFEC mantém convênio com 12 instituições estrangeiras ligadas ao ensino e à pesquisa em Educação Física, como o Instituto Superior de Cultura Física de Cuba, o Karolinska, da Suécia, o Comitê Olímpico dos Estados Unidos e a Universidade do Porto, em Portugal. O jornal O Diário do Grande ABC publicou, em 26/02/92: "Cubanos visitam São Caetano para intercâmbio educacional-esportivo" e o Jornal de São Caetano, de 26/08/92, trazia a seguinte manchete: "Unifec intensifica intercâmbio com universidade do Porto". Aprovação do curso de Engenharia Mecânica pelo Conselho Universitário. 	CONSUN
1995	<ul style="list-style-type: none"> Em 14 de novembro o Ministério da Educação e do Desporto aprova a mudança de denominação da Universidade de Formação, Educação e Cultura - UNIFEC, para Universidade do Grande ABC - UniABC. 	Portaria MEC nº 1401.
1996	<ul style="list-style-type: none"> O Conselho Universitário aprovou os cursos de Medicina Veterinária, Farmácia com habilitação em Farmacêutico Bioquímico, Farmacêutico Industrial, Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda e o curso de Letras com habilitação em Tradutor e Intérprete; Lançamento das Revistas <i>Ciências Exatas e Tecnologias</i>, <i>Ciências Biológicas e da Saúde</i> e <i>Ciências Humanas</i>; O aumento da busca pelas instituições de ensino superior fez com que houvesse uma preocupação maior com a qualidade do ensino oferecido, com a titulação do corpo docente, com a capacidade científica instalada e com os formatos organizacionais desses estabelecimentos. Todos esses fatores estão diretamente relacionados ao prestígio e ao reconhecimento social e simbólico das faculdades e universidades da região. Isso incitou a criação do Exame Nacional de Cursos e da avaliação realizada <i>in loco</i> por comitês de especialistas. 	CONSUN



DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
1997	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento das publicações Caderno UniABC, que terão continuidade até 2003. Nesse ano foram publicados os cadernos de Direito e Administração e nos anos seguintes, os dos cursos de Psicologia, Letras, História, Fisioterapia, Enfermagem, Comunicação Social, Ciências Biológicas, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia, Nutrição, Propaganda e <i>Marketing</i>, Medicina Veterinária, Hotelaria, Farmácia, Educação Física, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Administração em <i>Marketing</i>, além dos cadernos especiais dedicados à Produção Científica e Contos; • A UniABC realiza a compra e demolição dos galpões industriais do terreno de 33 mil metros quadrados da antiga fábrica da CBC – Companhia Brasileira de Cartuchos, em Santo André. O arquiteto Affonso Risi Júnior idealiza o projeto arquitetônico para o novo Campus da UniABC: (...) “A arquitetura apresenta cristalina simplicidade(...). O restante do conjunto exibe forte imagem horizontal e desenho primoroso.” (segmento da reportagem de Fernando Serapião, para o site Arco Web - edição 245 - julho 2000). Com a chegada desse empreendimento, fica evidente que a região do Grande ABC passa por grandes transformações econômicas (diminuição de indústrias e ganho em comércio e serviços). 	
1998	<ul style="list-style-type: none"> • A universidade circunscrita à cidade de São Caetano do Sul e adjacências, há muito já deixara de existir em virtude da quantidade de alunos oriundos de todas as cidades da região do Grande ABC e até mesmo da zona leste de São Paulo. Essa crescente demanda e a necessidade de instalações físicas adequadas ao funcionamento dos diversos cursos, principalmente os da área da Saúde, resultou na necessidade de um novo campus, o qual foi construído em aproximadamente dois anos (1998 - 2000); • Em 14 de outubro de 1998, o Conselho Universitário aprova a criação do curso de Ciência da Computação. 	
1999	<ul style="list-style-type: none"> • Ano comemorativo dos 30 anos da UniABC: “Estamos prestes a inaugurar o novo Campus, que torna real o sonho acalentado pelo digníssimo Reitor, Professor Azurem Ferreira Pinto. A obra, gigante e futurista, diz bem o que a UniABC pensa e faz pelo ensino superior na região do Grande ABC.” (extraído do Jornal do <i>Campus</i>); • No dia 4 de maio, a UniABC criou o Instituto de Pesquisa e Extensão em Ciências Administrativas Econômicas e Sociais (IPEAS), cujo objetivo é o de desenvolver atividades de pesquisas e serviços relacionados aos municípios da região. O Diário do grande ABC, de 23/06/99 publicou a seguinte manchete: “UniABC fará banco de dados para a região - Serviço à comunidade é gratuito”, e a Revista Livre Mercado, de julho/2000: “Pesquisa busca base para o futuro”; • De 16 a 19 de maio, a UniABC participou do 6º Fórum Internacional de Administração, realizado em Montreal, no Canadá; 	



DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
1999	<ul style="list-style-type: none"> • Em 21 de maio, o curso de Direito é reconhecido pelo MEC. Alunos, professores e funcionários festejam o acontecimento com uma grande festa nas ruas ao redor da instituição, que tiveram de ser interditadas. Naquele ano 2.579 alunos cursavam Direito na UniABC; • As Clínicas-escola ampliam seus serviços à comunidade. A Clínica de Fisioterapia, por exemplo, que completa uma década de existência, atende, de 1999 a 2002, mais de 124 mil pacientes; • No período de três meses, a biblioteca da UniABC adquire mais de 38 mil novos volumes; • Em 11 de setembro é realizada a primeira matrícula de uma aluna classificada pelo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio); • Em 21 de outubro, o MEC aprova a criação das habilitações: Sistemas de Informação, Administração em <i>Marketing</i>, Administração em Comércio Exterior e Engenharia Mecânica com habilitação em Automação e Controle; • A UniABC, mediante aprovação de seu Conselho Universitário - CONSUN, colocou em funcionamento o curso de Ciência da Computação e as novas habilitações do curso de Pedagogia (Magistério de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e Educação Infantil); • De 1999 a 2007, a Editora UniABC lança as seguintes publicações: Teoria Geral da Administração (1999), Introdução ao cinema intertextual de Peter Greenaway (2000), Doce amargo (2001), Iluminação e Arquitetura (2001), A Hotelaria no Brasil (2003), Tradição e Modernidade (2003), A História de Professores Singulares (2004), 1ª Antologia Literária do Grupo de Escritores da UniABC (2006) e Cinema, Literatura e História (2007); • Em dezembro, é inaugurado o novo Campus da UniABC, em Santo André, com uma área de 33 mil metros quadrados, com 77 mil metros quadrados de área construída, com capacidade para 300 salas de aula, 16 laboratórios de computação, além de laboratórios para os cursos de Saúde, Exatas e Humanas, quatro auditórios, estúdios, estacionamento para duas mil vagas, além de vários outros espaços destinados à aprendizagem. Na inauguração estiveram presentes diversas autoridades da região, como o ex-prefeito Celso Daniel (1951-2002), que declarou: "A UniABC é real, não se limita a um projeto bem delineado no papel". 	<p>CONSUN</p> <p>CONSUN</p>



DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
2000	<ul style="list-style-type: none"> • Em 14 de fevereiro, dá-se o funcionamento do novo <i>Campus</i> da UniABC, que já conta com mais de 10 mil alunos matriculados; • A UniABC é escolhida como um dos 79 Destaques do Ano, pela Revista Livre Mercado, integrou o anuário Vencedores 2000, além de concorrer ao Prêmio Desempenho Cultural; • A atleta da Seleção Brasileira de Ginástica Olímpica Marisa Motta Ficarelli é aluna do curso de Fisioterapia da UniABC; • Estréia da Banda UniABC, sob a batuta do maestro Celso Moreira; • Nesse ano, pesquisas desenvolvidas pela UniABC, junto às empresas e empresários da região, apontaram para a necessidade de criação de cursos tecnológicos, focados nas áreas de plásticos e logística, e criticaram a falta de praticidade e a inadequação dos cursos de graduação frente às exigências do mercado. Assim, foram coletadas informações detalhadas e atualizadas acerca da demanda da região, visando o planejamento de ações e a criação de políticas para atração de investimentos e formação de profissionais qualificados, tanto nos cursos de graduação quanto de formação tecnológica; • A UniABC realizou uma radiografia da região do ABC e grande parte das associações comerciais da região foram inseridas no convênio com a universidade. 	Portaria DOU nº 268/2000.
2001	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovada pelo Conselho Universitário a criação dos cursos de Hotelaria, Propaganda e <i>Marketing</i>, Licenciatura em Computação, Bacharelados em Sistemas de Informação e Química. Também foram aprovados os cursos sequenciais de Web Sites e Gestão Imobiliária. 	CONSUN
2002	<ul style="list-style-type: none"> • A UniABC adquire, na cidade de Santo André, um Centro Esportivo (o antigo Clube da Pirelli), com 13 mil metros quadrados de área com quadras, ginásios, campo de futebol e salas esportivas destinado para aulas do curso de Educação Física. O espaço passa a abrigar também um Centro Multidisciplinar composto pelas clínicas-escola dos cursos de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem e destinado ao atendimento social e comunitário; • Inauguração do Hospital Veterinário da UniABC: "Nosso Hospital Veterinário se equipara aos melhores do Brasil". (afirmação do Reitor da UniABC, Prof. Azurem Ferreira Pinto, ao Jornal UniABC). 	
2004	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Grupo de Escritores, coordenado pelo Prof. Sérgio Simka, do Grupo de Teatro da UniABC, coordenado pelo Prof. Agenor Bevilacqua Sobrinho; • Lançamento do canal universitário TV UniABC (canal 19 Vivax, atual NET TV). 	



DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
2005	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento da Revista UniABC. O primeiro número foi dedicado à área de Humanas e o segundo, à área de Saúde. Em 2006, foi publicado seu terceiro número, dedicado à área de Exatas; • Nesse ano, a instituição passou a fazer parte do PROUNI, programa do governo que financia diretamente o aluno, repassando verbas para as IES, concedendo bolsas de estudo parciais ou totais e subsidiando a formação do aluno de baixa renda. De 2005 a 2009, a UniABC já estendeu o benefício a mais de 700 alunos. 	
2006	<ul style="list-style-type: none"> • Marílson dos Santos, ex-aluno do curso de Ed. Física da UniABC, é o vencedor da Maratona de Nova Iorque. Em 2007, conquista o terceiro lugar nos Jogos Pan-Americanos e, em 2008, o bi-campeonato na Maratona de Nova Iorque. 	
2007	<ul style="list-style-type: none"> • A região do Grande ABC, onde está localizada a UniABC, abriga quase 3 milhões de habitantes e um dos mais altos índices de formalidade no emprego (com carteira assinada) entre todas as áreas metropolitanas do Brasil. Embora mantenha vocação industrial, o Grande ABC é cada vez mais fonte de oportunidades para os setores de comércio e serviços. O reaquecimento da atividade produtiva sustenta a região no topo do ranking nacional e garante à população padrões de vida – sobretudo nos quesitos renda e consumo – comparáveis a países de primeiro mundo. 	
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Em maio, o Prof. Azurem Ferreira Pinto, Presidente da Entidade Mantenedora e também Reitor da Instituição, passa a Reitoria ao Prof. Flávio Rebustini, que foi ex-aluno e professor da UniABC; • Conquista dos Prêmios GENDRIC (Nutrição), Cidadania sem Fronteiras, Desempenho Cultural (Grupo de Escritores), IES Socialmente Responsável (Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior) e Prêmio Top of Mind (2007 e 2008); • Promoção dos eventos 1ª Expo Profissões da UniABC, 1º Simpósio de Empreendedorismo, 1º Fórum de Educação Interdisciplinar, Saúde em Ação (serviços gratuitos, mais de mil atendimentos à comunidade) e 1ª Feira de Livros da UniABC (com uma estrutura em formato de tenda, com 750m² e público de 10 mil pessoas); • Aprimoramento de recursos para estender as atividades acadêmicas à comunidade local e ao incentivo à iniciação científica. São mais de 40 projetos em andamento, como as pesquisas sobre Sustentabilidade, Coletividade, Qualidade de Vida, etc. 	

DATA	HISTÓRICO	FUNDAMENTOS LEGAIS
2009	<ul style="list-style-type: none"> • A UniABC comemora 40 anos de existência e nessa jornada é perceptível que sua atuação nos programas de graduação, extensão e Pós-graduação, está totalmente alinhada às políticas educacionais adotadas no país, bem como em consonância com as necessidades e exigências do mercado de trabalho e sua demanda por profissionais qualificados. • Em 1993 havia, na instituição, 17 laboratórios. Hoje, a UniABC conta com 55 laboratórios das mais diversas áreas, situados no Campus principal. 	

2. Inserção regional

A Universidade do Grande ABC - UniABC - está inserida na região metropolitana da Grande São Paulo, considerada uma das maiores do mundo. É composta por trinta e nove municípios em um território de oito mil e cinquenta e um quilômetros quadrados, com população superior a dezessete milhões de habitantes. Essa região é caracterizada por intensa urbanidade e é potencializada pelas duas regiões metropolitanas vizinhas: Baixada Santista e Campinas. Juntas, representam mais de vinte e sete milhões de habitantes (IBGE, 2006).

Há vários indicadores capazes de revelar sua importância no cenário nacional, dentre eles: a) os que demonstram que na Grande São Paulo se concentram cerca de 26% dos empregos industriais e 23% dos empregos no setor de comércio e serviços existentes no país; b) os que apontam que mais de quarenta mil estabelecimentos industriais e cento e sessenta mil de comércio e serviços se localizam nessa região, representando cerca de 20% do total nacional (IBGE, 2006).

2.1 A região do Grande ABC

A Universidade do Grande ABC - UniABC - está localizada a sudeste da região metropolitana da Grande São Paulo, que é denominada Grande ABC. É formada pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Embora a região do Grande ABC seja a área de influência mais relevante para a Universidade do Grande ABC - UniABC -, parte significativa da região metropolitana de São Paulo, em especial as zonas leste e sul, constituem também áreas de abrangência desta influência, por causa do acesso natural e progressivo de integração metropolitana de transportes.

Os índices socioeconômicos da região do Grande ABC demonstram que ela ainda ocupa um lugar de destaque no cenário brasileiro, mostrando-se acima da média: cerca de 90% de seus dois milhões e trezentos mil habitantes vivem em áreas urbanizadas, caracterizando-a como um dos principais pólos industriais brasileiros.

No entanto, essa realidade vem demonstrando sinais de esgotamento por causa do processo de reestruturação da base produtiva dos anos 1980 e 1990, já anteriormente mencionado, o que levou as cidades da região a reverem as políticas públicas até então adotadas.

Essa mudança de cenário incide sobremaneira nas instituições de ensino superior, levando-as a reformular seus campos de atuação, bem como seus projetos pedagógicos, visando atender às necessidades do mercado regional, sempre em sintonia com a legislação educacional vigente.

3. Missão - O QUE NOS CARACTERIZA COMO INSTITUIÇÃO

A Universidade do Grande ABC- UniABC - entende que sua maior contribuição para o desenvolvimento e progresso do país está na sua proposta de atuação regional. Neste sentido, além de formar bons profissionais, com excelente base de conhecimento técnico e científico, contribui para a solução de problemas sociais dessa região na medida em que produz, aplica e dissemina o trabalho que é fruto do processo de ensino e aprendizagem dos alunos e professores. Dessa forma, sua missão é: produzir, organizar e disseminar conhecimento técnico-científico que contribua para o desenvolvimento regional do Grande ABC.

4. Visão de futuro - O QUE PRETENDEMOS COMO INSTITUIÇÃO

A UniABC tem por objetivo tornar-se centro de referência consolidado na região do Grande ABC, irradiador e aglutinador de questões educativo-culturais, firmando-se como instituição capaz de contribuir para a solução de seus problemas, bem como para o desenvolvimento da cidadania.

5. Objetivos estratégicos - COMO CUMPRIREMOS A NOSSA MISSÃO

- Formar profissionais competentes, com excelente base de conhecimentos técnico e científico, capazes de contribuir para o desenvolvimento regional;
- Fortalecer a inserção da Universidade no contexto socioeconômico e cultural da região;
- Contribuir para a conscientização e encaminhamento de soluções para os problemas sociais da região;
- Orientar o processo de ensino e aprendizagem dos diversos cursos e programas da Universidade para a promoção do desenvolvimento sustentável da região;
- Institucionalizar a produção científica e cultural da universidade, tornando-a consistente, por sua disseminação e utilização nas questões regionais.

6. Quadro com os Objetivos e Metas Estratégicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Quinquênio 2007/2011

No Ensino

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS	
Objetivo 1: Organizar e estruturar mecanismos que propiciem a integração das diferentes áreas de conhecimento	Meta 1: Consolidar o Projeto Político Institucional – PPI.	Difundir o PPI disponibilizando-o à comunidade acadêmica;	
		Incentivar ações para a elaboração de programas e projetos de acordo com as políticas estabelecidas no PPI;	
		Criar metodologias de avaliação e acompanhamento do PPI.	
Objetivo 2: Estabelecer referências para elaboração e avaliação dos Projetos Pedagógicos Promover a reforma curricular dos cursos, atendendo aos Projeto Pedagógicos;	Meta 1: Adotar metodologias de inovação curricular para sistematização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.	Disponibilizar materiais e legislações aos professores e coordenadores de curso;	
		Promover encontros e oficinas que propiciem ações/reflexões coletivas para a definição de princípios norteadores da ação;	
		Promover a reforma curricular dos cursos, atendendo aos Projeto Pedagógicos.	
	Meta 2: Acompanhar as avaliações externas e internas dos cursos de graduação.	Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica;	
		Orientar os coordenadores de Curso quanto à necessidade de acompanhamento das legislações pertinentes às avaliações internas e externas – ENADE;	
		Avaliar com os coordenadores de curso e diretores de Apoio Acadêmico os Projetos Pedagógicos implantados, incentivando a revisão, a atualização e/ou ajustes necessários;	
		Atualizar, cadastrar e protocolar os cursos de graduação a serem avaliados para reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento;	
		Acompanhar as publicações e prazos de validade de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação;	
		Divulgar os resultados das avaliações do MEC à comunidade acadêmica;	
		Rever os instrumentos de auto-avaliação para o aprimoramento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação.	
		Meta 3: Criar alternativas para a implantação de novos cursos de graduação direcionados ao desenvolvimento técnico e científico da região.	Realizar estudos para identificação dos meios de criação de cursos de graduação;
			Acompanhar e orientar os profissionais envolvidos nas propostas de criação de novos cursos de graduação e/ou modalidade/habilitação, para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de cada um deles.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS	
Objetivo 3: Criar o ensino na modalidade a distância.	Meta 1: Elaborar o Projeto de Ensino a Distância.	Constituir grupos de trabalho para a elaboração do Projeto de Ensino a Distância;	
		Promover e adequar a atualização de máquinas, programas e sistemas operacionais;	
		Ampliar a utilização das metodologias de cursos semipresenciais;	
		Desenvolver material didático-pedagógico para o ensino a distância.	
Objetivo 4: Aprimorar a qualidade do ensino.	Meta 1: Ampliar o regime de trabalho do corpo docente.	Aprimorar a formação docente, dando especial atenção para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas necessárias;	
		Propiciar aos docentes novas tecnologias e metodologias de ensino;	
		Aprimorar os sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico.	
	Meta 2: Ampliar a oferta de cursos de Educação Continuada.	Ampliar o regime de trabalho do corpo docente em 1% ao ano.	
		Meta 3: Ampliar a produção intelectual institucionalizada do corpo docente e discente.	Rever as políticas de incentivo à iniciação científica direcionando-as para a produção de artigos e comunicações;
	Ampliar o número de publicações;		
	Ampliar o número de comunicações apresentadas em congressos e simpósios.		
	Meta 4: Ampliar e atualizar o material bibliográfico da UniABC.	Viabilizar a aquisição do material bibliográfico (livros e periódicos) para a Biblioteca da UniABC de acordo com o PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos e/ou Programas em sintonia com a política de expansão do acervo.	
	Objetivo 5: Aprimorar a qualidade da gestão do ensino de graduação.	Meta 1: Sistematizar as legislações pertinentes ao ensino de graduação.	Envolver os órgãos de apoio acadêmico para a organização dos documentos legais específicos de cada setor;
			Organizar as legislações acadêmicas relativas aos cursos de graduação, para sua divulgação à comunidade acadêmica;
Promover sua atualização.			
Meta 2: Buscar a excelência da estrutura organizacional dos setores de apoio acadêmico.		Promover reuniões de trabalho com os responsáveis diretos pelos setores para diagnosticar eventuais problemas e/ou necessidades;	
		Rever normas e procedimentos adotados em cada setor;	
		Consolidar práticas diferenciadas para a melhoria do atendimento de cada setor.	
Meta 3: Elaborar planos estratégicos para cada segmento da administração superior.		Promover reuniões de trabalho nos diferentes níveis de gestão acadêmica para diagnosticar eventuais problemas e necessidades;	
		Consolidar os Planos Estratégicos.	

Na Pesquisa e Pós-graduação

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
Objetivo 1: Apoiar as atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa.	Meta 1: Centro de Pesquisa e Pós-graduação.	Criar e implantar o Centro de Pesquisa e Pós-graduação no <i>campus</i> situado no município de São Caetano do Sul.
	Meta 2: Melhorar a infraestrutura da pesquisa.	Ampliar o acervo bibliográfico técnico-científico; Aumentar os investimentos institucionais destinados à infraestrutura;
	Meta 3: Melhorar os indicadores de Pesquisa e Pós-graduação.	Incentivar e apoiar a qualificação docente; Estimular a criação de grupos de pesquisa com potencial para aumentar os indicadores de produção científica; Ampliar o número de publicações e de comunicações apresentadas em congressos e simpósios.
Objetivo 2: Incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisa.	Meta 1: Parcerias e Pesquisa.	Firmar parcerias com outras instituições e/ou centros de pesquisa por meio de projetos compartilhados.
Objetivo 3: Expandir a Pós-graduação com a implantação de Programas <i>stricto sensu</i> .	Meta 1: Criar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Criar Núcleo Integrado de Pesquisa;
		Implementar a linha de pesquisa Cultura, Organização e Educação;
		Implementar estratégias acadêmicas para criação de Programas de <i>Stricto Sensu</i> .

Na Extensão

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
Objetivo 1: Implantar Programa de Extensão Universitária na Instituição em conformidade com o Plano Nacional de Extensão	Meta 1: Diagnosticar as atividades da área de extensão universitária.	Avaliar as atividades de extensão oferecidas pela UniABC;
		Criar mecanismos institucionais de controle e monitoramento da extensão universitária;
		Revisar, anualmente, as diretrizes da extensão universitária aperfeiçoando a missão, a visão e a Política de Extensão Universitária da UniABC;
		Criar e manter instrumentos administrativos e de suporte às atividades de extensão;
		Realizar eventos que sensibilizem sobre a importância da extensão universitária e do Plano Nacional de Extensão;
		Promover estratégias para o desenvolvimento dos trabalhos de extensão da UniABC;
		Divulgar, pelos canais de comunicação disponíveis (<i>site</i> , TV, editora, informativos internos), as atividades de extensão programadas no âmbito da UniABC;
		Consolidar o Programa de Extensão da UniABC.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
	Meta 2: Promover e incentivar atividades culturais.	Criar eventos com a finalidade de divulgar os talentos da comunidade universitária; Revitalizar o grupo de teatro da UniABC; Revitalizar a banda e o coral da UniABC; Criar e instituir o grupo de dança da UniABC; Criar espaços de exposição de artes plásticas para as comunidades interna e externa; Publicar coletâneas ou obras individuais com a produção artística da comunidade interna.
	Meta 3: Promover e incentivar atividades desportivas.	Criar e instituir campeonatos esportivos envolvendo o corpo discente; Criar e instituir programa de ginástica laboral para os funcionários; Incentivar a participação dos alunos em torneios esportivos regionais, nacionais e internacionais.
	Meta 4: Definir estratégias de integração e flexibilização de fomento às atividades de extensão.	Firmar parcerias com órgãos e instituições, privadas e públicas, em áreas de interesse.
	Meta 5: Promover atividades multidisciplinares para a formação de cidadania, de inclusão social e de atendimento à Saúde da comunidade interna e externa da UniABC.	Oferecer cursos de curta duração voltados às necessidades da comunidade da região do Grande ABC; Promover atividades socioculturais e desportivas para a comunidade.
	Meta 6: Incentivar a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.	Definir ações e meios para incentivar a comunidade universitária a promover atividades de extensão em seus respectivos cursos; Apoiar as coordenações dos cursos em ações socioeducativas que tenham como objetivo o envolvimento do aluno com os problemas de sua comunidade.
	Meta 7: Implantar sistema de informação no site institucional com a finalidade de veicular democraticamente as informações.	Criar <i>link</i> específico no <i>site</i> institucional com informações sobre extensão universitária; Alocar recursos para dar suporte e desenvolver esse sistema.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS	
<p>Objetivo 2: Implementar Programa de Acompanhamento de Egressos da UniABC, preferencialmente integrado ao ensino e à pesquisa.</p>	<p>Meta 1: Elaborar Programa de Acompanhamento de Egressos.</p>	<p>Instituir uma comissão para coordenar o levantamento de dados sobre os egressos;</p> <p>Disponibilizar infraestrutura em relação à informática e a recursos humanos;</p> <p>Atualizar cadastro e mala direta;</p> <p>Planejar e executar atividades e encontros;</p> <p>Criar mecanismos de contato e comunicação entre egressos;</p> <p>Consolidar o Programa de Acompanhamento de Egressos da UniABC.</p>	
	<p>Meta 2: Oferecer atividades de extensão para a formação continuada.</p>	<p>Contatar ex-alunos para identificar as necessidades formativas;</p> <p>Utilizar os recursos do EAD para promover atividades de extensão de educação continuada.</p>	
	<p>Meta 3: Manter e ampliar os projetos de extensão.</p>	<p>Ampliar os projetos de extensão em 2% ao ano.</p>	
	<p>Objetivo 3: Ampliar programas de educação continuada ao docente e discente, em parceria com entidades governamentais e de classe.</p>	<p>Meta 1: Estabelecer parcerias com empresas, órgãos e instituições para fomentar atividades de extensão.</p>	<p>Realizar visitas às empresas, órgãos e instituições;</p>
			<p>Identificar as necessidades dessas empresas, órgãos e instituições;</p>
			<p>Identificar o perfil da nossa formação;</p>
<p>Alocar acadêmicos em postos de estágio;</p>			
<p>Implantar programa de educação executivo-empresarial;</p> <p>Acompanhar o processo de estágio extracurricular.</p>			
<p>Meta 2: Desenvolver atividades de extensão complementares aos projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores.</p>		<p>Criar condições para implementação de atividades de extensão nos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas;</p>	
<p>Apoiar atividades de extensão que contribuam para a capacitação de docentes do Ensino Fundamental e Médio;</p>			
<p>Apoiar as atividades de extensão que apresentem atividades relacionadas à capacitação de profissionais do Ensino Fundamental e Médio.</p>			
<p>Meta 3: Incentivar a participação de docentes em Programas de Educação Continuada.</p>		<p>Divulgar as informações disponíveis sobre Programas de Educação Continuada da UniABC e de outras instituições;</p>	
<p>Criar cursos de extensão para este Programa;</p>			
<p>Incentivar as entidades governamentais e de classe na promoção dos cursos de formação e de educação continuada que contribuam para o desenvolvimento regional.</p>			

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
Objetivo 4: Implementar programa de avaliação da extensão.	Meta 1: Propor e implementar um modelo de avaliação da extensão universitária.	Definir formas de avaliação da extensão comunitária;
		Criar instrumentos de avaliação de acordo com o Plano de Extensão Universitária;
		Realizar periodicamente avaliação dos serviços prestados pela extensão;
		Sistematizar os resultados diretos e indiretos obtidos e a avaliação dos impactos provocados nas atividades de extensão;
		Divulgar resultados.

Com o Corpo Discente

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
Objetivo 1: Criar e aperfeiçoar Programa de Atendimento Estudantil.	Meta 1: Levantar as necessidades de atendimento ao estudante da UniABC.	Rever e aprimorar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão;
		Implementar o Programa de Atendimento Estudantil;
		Promover reuniões com os representantes de classe;
		Criar comissão multidisciplinar para atendimento estudantil;
		Analisar as necessidades diagnosticadas;
		Promover estudos para a elaboração de um plano de ação.
	Meta 2: Institucionalizar o Programa de Recepção a Calouros.	Promover ações de recepção a calouros;
		Desenvolver e registrar as atividades desse programa por meio da extensão universitária;
		Consolidar o Programa de Recepção a calouros.
Objetivo 2: Instituir legislação interna que discipline os Programas de Assistência Estudantil.	Meta 1: Elaborar normas e procedimentos que disciplinem os Programas de Atendimento Estudantil.	Criar comissões para a elaboração das normas e procedimentos;
		Submeter as normas e procedimentos à aprovação dos Conselhos Superiores;
		Implementar e divulgar legislação à comunidade acadêmica.
Objetivo 3: Implantar sistema de comunicação e relações públicas para os Programas de Assistência Estudantil.	Meta 1: Criar mecanismos de comunicação e relações públicas para os Programas de Atendimento Estudantil.	Envolver as áreas de comunicação e <i>marketing</i> ;
		Estabelecer canais de comunicação e divulgação das ações;
		Sistematizar as ações de divulgação;
		Consolidar o sistema de comunicação e relações públicas para os Programas de Assistência Estudantil.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
Objetivo 4: Implantar Sistema de Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil.	Meta 1: Criar mecanismos de avaliação dos Programas de Assistência Estudantil.	Avaliar relatórios parciais e finais de atividades de assistência estudantil;
		Sistematizar ações de visitaçaõ <i>in loco</i> ;
		Divulgar os resultados obtidos.
Objetivo 5: Criar e aperfeiçoar Programas de Acompanhamento Psicopedagógico.	Meta 1: Levantar as necessidades de atendimento psicopedagógico ao estudante da UniABC.	Promover reuniões com os representantes de classe;
		Analisar as necessidades diagnosticadas;
		Promover estudos para a elaboração de um plano de ação;
		Criar núcleos de atendimento psicopedagógico para os discentes;
Objetivo 6: Implantar sistema de avaliação dos Programas de Acompanhamento Psicopedagógico.	Meta 1: Criar mecanismos de avaliação dos Programas de Acompanhamento Psicopedagógico.	Avaliar relatórios parciais e finais de atividades de acompanhamento psicopedagógico;
		Sistematizar ações de visitaçaõ <i>in loco</i> ;
		Divulgar os resultados obtidos.

Na Administração

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
Objetivo 1: Aprimorar os processos e métodos gerenciais.	Meta 1: Incentivar os responsáveis pelos órgãos de apoio técnico-administrativo a participarem de maneira mais expressiva da gestão institucional.	Organizar encontros para discussão dos problemas inerentes à gestão institucional;
		Incentivar a proposta de soluções para os problemas diagnosticados buscando práticas inovadoras de gestão.
	Meta 2: Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional.	Rever e adequar procedimentos e rotinas administrativas;
		Elaborar estudos de viabilidade para criação/modificação ou extinção de unidades organizacionais;
		Criar e implantar indicadores de desempenho institucionais.
	Meta 3: Aperfeiçoar a gestão de recursos materiais.	Estabelecer e/ou rever normas e procedimentos para a aquisição, armazenamento, distribuição e controle de materiais permanentes e de consumo;
		Aprimorar o sistema utilizado pela gestão de recursos materiais;
		Elaborar e manter banco de dados;
		Acompanhar e avaliar as práticas adotadas.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
	Meta 4: Aperfeiçoar o gerenciamento e as formas de operacionalização da infraestrutura.	Estabelecer e/ou rever normas e procedimentos de manutenção/adequação da infraestrutura;
		Estabelecer canais de comunicação para que a comunidade universitária possa opinar sobre a qualidade dos serviços prestados pelos setores de manutenção e limpeza;
		Acompanhar e avaliar os serviços prestados e a manutenção/adequação da infraestrutura.
	Meta 5: Aprimorar o sistema de informação, comunicação e marketing.	Aprimorar a <i>home page</i> da UniABC;
		Elaborar programas de <i>marketing</i> institucional;
		Aprimorar o acompanhamento dos eventos institucionais e da TV universitária.
	Meta 6: Criar sistema integrado de informações gerenciais.	Criar mecanismos de avaliação;
		Rever estrutura existente;
		Desenvolver banco de dados;
		Capacitar funcionários para alimentação do sistema;
		Consolidar o sistema integrado;
	Avaliar e acompanhar o desempenho do sistema implantado.	

Com os Recursos Humanos

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
Objetivo 1: Criar política de recursos humanos.	Meta 1: Organizar e estruturar o corpo técnico-administrativo.	Avaliar a estrutura e as formas de organização do corpo técnico-administrativo para a alocação otimizada de seus recursos humanos;
		Rever critérios de contratação e de qualificação de pessoal técnico-administrativo;
		Elaborar estudo para a consolidação de políticas de gestão de recursos humanos.
	Meta 2: Elaborar plano de carreira para o corpo técnico-administrativo.	Diagnosticar e analisar o perfil do pessoal técnico-administrativo;
		Delinear habilidades e competências necessárias ao corpo técnico-administrativo;
		Elaborar o plano de carreira do corpo técnico-administrativo e submeter à apreciação dos órgãos superiores;
		Implantar o plano de carreira do corpo técnico-administrativo;
		Adotar estratégias de avaliação e desempenho do corpo técnico-administrativo.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS
	<p>Meta 3: Criar Programa de Qualificação e de Capacitação de Recursos Humanos do corpo técnico-administrativo.</p>	<p>Diagnosticar a necessidade de treinamento do corpo técnico-administrativo;</p> <p>Sensibilizar os funcionários para a importância e necessidade da qualificação profissional;</p> <p>Elaborar plano de capacitação;</p> <p>Oferecer cursos de capacitação contínua e treinamentos motivacionais;</p> <p>Implantar o Programa de Avaliação do corpo técnico-administrativo;</p> <p>Avaliar e acompanhar os resultados.</p>

7. Responsabilidade Social

- Implementar a política de responsabilidade social no âmbito das dimensões constitutivas da formação profissional – ensino, pesquisa e extensão – inclusive nas práticas de gestão administrativas;
- Delimitar e implementar ações de caráter integrador para a inclusão social e a promoção da cidadania como balizadoras das atividades acadêmicas;
- Aprofundar a compreensão dos elementos constitutivos da realidade regional, com o intuito de detectar indicadores quantitativos e qualitativos sociais que irão subsidiar o planejamento e implementação de ações prioritárias que contribuam para minimização da exclusão social;
- Fortalecer programas e projetos voltados à defesa da memória e patrimônio culturais e da produção artística;
- Fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, sobretudo nas suas regiões de abrangência;
- Ampliar parcerias com as esferas públicas e privadas para a implementação de ações vinculadas à política de responsabilidade social da UniABC, em consonância com as demais políticas públicas para a área social.

Continua >

8. Estrutura Organizacional (Organograma)

